



7 de abril - Ícone de Nossa Senhora de Czestochowa de novo em Fátima



O Ícone em Fátima a 7 de março e a 7 de abril.

O ícone de Nossa Senhora de Czestochowa, Polónia, está em Portugal em peregrinação desde 2 de março. A iniciativa está integrada na peregrinação internacional “De Oceano a Oceano”, por ter iniciado em Vladivostok, na Rússia, junto ao oceano Pacífico, e terminar em Fátima, junto do Atlântico, e tem o propósito de alertar para a defesa da Vida e da Família. **ARQUIVO** A 7 de março o ícone estará na Capelinha das Aparições, no momento da recitação do Rosário das 18:30. Após um périplo pelo país [ITINERÁRIO](#), o ícone regressará ao Santuário de Fátima, a 7 de abril, para o seguinte programa: 14:00 - Hora de reparação ao Imaculado Coração de Maria, na Capelinha das Aparições; 14:45 - Procissão para a Basílica da Santíssima Trindade; 15:00 - Missa, na Basílica da Santíssima Trindade. **A Peregrinação** De acordo com declarações prestadas à Sala de Imprensa do Santuário de Fátima por Nuno Prazeres, diretor do secretariado do Apostolado Mundial de Fátima (WAF), associação que em Portugal coordena a iniciativa, o ícone de Nossa Senhora de Czestochowa “encontra-se em peregrinação pela defesa da Vida, numa iniciativa conjunta de vários movimentos pró-vida, entre eles a organização Human Life International”. “Desde que iniciou o seu percurso, em 2012, o ícone, uma réplica do ícone original, já percorreu mais de 30 000 quilómetros e visitou 23 países. A imagem representa a Mãe de Deus segundo o tipo iconográfico “Hodegetria”, isto é, “Aquela que mostra o caminho”. Nele vemos a Virgem Maria que segura o Menino Jesus num dos braços e para Ele aponta com a mão direita, indicando-O como fonte da vida e de salvação da humanidade”, acrescenta Nuno Prazeres. O lema da campanha é “Leste e Oeste em defesa da vida”, dando assim

resposta ao apelo do Beato João Paulo II na sua encíclica *Evangelium Vitae*: “É urgente uma grande oração pela vida que abarque o mundo inteiro.” **A história do Ícone** Segundo a tradição, o ícone original foi pintado pelo evangelista São Lucas sobre o tampo da mesa em cipreste da casa da Sagrada Família, em Nazaré. Encontra-se desde 1382 no Santuário de Jasna Gora, na Polónia. Em 1430, numa tentativa de roubo e profanação, o Ícone foi vandalizado, tendo o rosto de Maria sido desfigurado pelos cortes de uma espada. Depois do restauro, as cicatrizes mantiveram-se e são hoje uma das suas características principais. Embora intimamente ligado à história de uma Polónia sofrida mas persistente na fé, o Ícone é porém conhecido e venerado pelo mundo fora, tanto no Ocidente como no Oriente. **Fátima e Czestochowa intimamente ligados** A organização da peregrinação destaca a relação dos dois santuários marianos à figura do Papa João Paulo II. “O Beato João Paulo II, grande devoto da Virgem de Czestochowa e também de Nossa Senhora de Fátima, após o atentado de que foi alvo a 13 de maio de 1981, na praça de São Pedro, ofereceu à Mãe de Deus, para o seu santuário de Jasna Gora, a faixa branca que trazia nesse dia à cintura, manchada de sangue; ao Santuário de Fátima ofereceu a bala que o atingiu e que se encontra na coroa preciosa de Nossa Senhora”, recorda Nuno Prazeres. Leopoldina Simões [Itinerário em Portugal](#) Mais informações podem também obtidas www.deoceanooceano.org ou junto do Apostolado Mundial de Fátima: deoceanooceano@worldfatima.com

www.fatima.pt/pt/news/7-abril-icone-nossa-senhora-czestochowa-novo-em-fatima